Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
São Paulo, quarta-feira, 11 de novembro de 2026

Tabela nutricional dos queijos

A Tirolez, marca brasileira Nº 1 em queijos do Brasil, dá continuidade ao projeto Tirolez Escola do Queijo, uma série de vídeos criada para compartilhar informações e curiosidades sobre o universo dos queijos. No décimo episódio, o tema é a tabela nutricional, que traz informações importantes sobre a composição dos alimentos (https://www.instagram.com/tirolezqueijos/).

Casa Perini/Divulgação



DA VISITA À ESCOLHA DA GARRAFA

ENOTURISMO TRANSFORMA A RELAÇÃO DOS BRASILEIROS COM O VINHO

Visitar uma vinícola pode influenciar a maneira como o brasileiro escolhe e consome vinho. Em um mercado no qual a falta de familiaridade com a bebida ainda representa uma barreira para parte do público, o enoturismo ganha relevância como oportunidade de aprendizado e aproximação com o produto. Pesquisa do Instituto MDA, divulgada pelo Sebrae em 2025, aponta que 20% dos entrevistados identificam a falta de conhecimento sobre tipos de vinho e harmonizações como um dos obstáculos ao consumo mais frequente. Na Casa Perini, em Farroupilha, na Serra Gaúcha, a visitação cresceu cerca de 20% em 2025, na comparação com o ano anterior, refletindo o interesse do público por experiências que permitem conhecer de perto o universo da produção vitivinícola.

O interesse por atividades ligadas à gastronomia e ao turismo proporciona novas formas de conhecer os produtos e suas origens. No universo do vinho, essa vivência permite compreender as características das uvas, a influência do território e aspectos sensoriais como acidez, aromas e estrutura. Mais do que apresentar rótulos, as visitas oferecem referências que podem orientar futuras decisões de compra.

Na avaliação da Casa Perini, a experiência também estimula a curiosidade por variedades e estilos menos habituais.

Experiência interativa mostra como funciona a destinação de embalagens vazias de defensivos agrícolas no Brasil

O inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural), lançou um Tour Virtual sobre a devolução de embalagens vazias de defensivos agrícolas, que utiliza a realidade virtual para mostrar as principais etapas da logística reversa, desde a tríplice lavagem realizada no campo até a destinação final das embalagens. A ferramenta foi desenvolvida para ajudar produtores rurais, estudantes e outros públicos a conhecer o funcionamento do processo, tirar dúvidas e compreender melhor o papel de cada elo do Sistema Campo Limpo, o programa de logística reversa de embalagens vazias e sobras pós-consumo de defensivos agrícolas.

Disponível na plataforma EAD Sistema Campo Limpo, ambiente de educação a distância que reúne e gerencia conteúdos de capacitação dos projetos do Sistema, o curso amplia o acesso às informações sobre a logística reversa para além das ações presenciais e permite que o público conheça, de forma interativa, as etapas envolvidas na destinação ambientalmente correta das embalagens.

IA pode cortar custos do agro em até 20% e atrai investimento do setor

Imagem do Magnific



A inteligência artificial pode reduzir entre 10% e 20% os custos operacionais de uma fazenda, segundo o relatório Global Farmer Insights 2026, da McKinsey & Company. Em aplicações específicas, como o uso de defensivos e herbicidas, a economia pode chegar a 90%. O potencial de redução de despesas acompanha o interesse crescente do setor pela tecnologia, segundo a pesquisa A Reinvenção do Agronegócio Brasileiro, da PwC Brasil, 78% dos CEOs do agronegócio planejam investir na integração da IA com plataformas tecnológicas nos próximos meses, ante 69% na média dos demais segmentos.

Para Henrique Galvani, CEO da Arara Seed, plataforma de investimento coletivo focada em startups de agro, food e climate techs, a inteligência artificial pode ajudar o setor a responder a desafios de produtividade, eficiência operacional e adaptação às mudanças climáticas. "Os dados demonstram que o agronegócio brasileiro está mais atento às novas tecnologias, especialmente em um cenário marcado pelas mudanças climáticas e pela necessidade de adaptação constante. A IA oferece soluções que permitem aos produtores enfrentar esses desafios e, ao mesmo tempo, aumentar a resiliência e a eficiência da produção", afirma.

Entre as aplicações da tecnologia estão o monitoramento de lavouras por drones, a recomendação de fertilizantes com base em análises de solo e a previsão de colheitas a partir de dados climáticos e das plantas. A IA também pode apoiar o controle da irrigação, a identificação de pragas e a antecipação de riscos, contribuindo para o uso mais preciso de insumos e recursos naturais.

Apesar do potencial, a adoção dessas ferramentas ainda enfrenta obstáculos, como a falta de conectividade estável e de dados disponíveis em parte das propriedades rurais. "Para combater os gargalos de conectividade e infraestrutura digital, as agtechs têm espaço para desenvolver soluções adaptadas às necessidades do campo, combinando inteligência artificial, sensores e análise de dados. O desafio é ampliar o acesso à tecnologia e transformar seu potencial em ganhos concretos de produtividade e redução de custos para produtores de diferentes portes", conclui o CEO da Arara Seed.

Webinar discute temas que estão redefinindo a produção animal

A produção animal vive um momento de transformações que vão além das práticas produtivas e envolvem questões como o uso responsável de antimicrobianos, o bem-estar animal, a sustentabilidade, as exigências regulatórias e as mudanças nas expectativas de mercado. Esses desafios e oportunidades para o setor estarão em debate durante o webinar "Antibióticos, bem-estar animal e além: os temas que estão redefinindo a produção animal", promovido pela Colaboração Brasileira de Bem-Estar Animal (COBEA) no dia 19 de novembro, a partir das 10h30.

O evento reunirá especialistas e representantes da cadeia produtiva para discutir as conexões entre saúde animal, bem-estar, responsabilidade e competitividade, além de explorar tendências que podem impactar a produção brasileira e o acesso das proteínas de origem animal aos mercados internacionais.

"Vamos abordar os desafios do setor que precisamos antecipar, o que os sinais do mercado indicam e como preparar a produção brasileira para as novas realidades. Será uma conversa sobre tendências, liderança e caminhos para construir o futuro da produção animal", afirma a diretora-executiva da COBEA, Elisa Tjarnstrom (https://bit.ly/4z7sxHE).

Destaque I

Gwengoat_CANVA



Curso gratuito sobre conceito, certificação e mercado Halal

A International Halal Academy (IHA), primeiro instituto privado da América Latina especializado na formação e qualificação de profissionais para o mercado Halal, realizará no próximo dia 19 de novembro mais uma edição do Curso de Capacitação e Conscientização Halal – Industrial e Frigoríficos. A formação acontecerá das 9h às 11h30, em formato online e ao vivo, pela plataforma Zoom, com inscrições gratuitas e abertas ao público. O curso é voltado a profissionais, empresários, estudantes e demais interessados em compreender melhor o ecossistema Halal e suas oportunidades de mercado. Abordará conceitos fundamentais relacionados à produção industrial, certificação e exigências do consumidor muçulmano, além de conceitos básicos sobre a religião islâmica. Terá tradução simultânea para o espanhol e emissão de certificado aos participantes (https://academiahalal-br.zoom.us/webinar/register/WN_GC5Q9KGkRYSpFgaeaH8Ccw#/registrationhttps://academiahalal-br.zoom.us/webinar/register/WN_S6mcXvtwQMyXs-a4mTH-ZQ).

Destaque II

Divulgação: CCBC



Summit Brasil-Canadá 2026

A Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) realiza nesta quinta-feira, dia 12 de novembro, a partir das 13h, na ESPM, em São Paulo, o Summit Brasil-Canadá 2026, com o tema Brasil, Canadá e o Agronegócio – Novas Fronteiras. Coorganizado pela ESPM, o encontro gratuito reúne executivos, autoridades e especialistas dos dois países para discutir como tecnologia, segurança no fornecimento de insumos e novas rotas comerciais redefinem a competitividade do agro brasileiro. A escolha do tema acompanha o peso do agro na relação bilateral. O Brasil importa cerca de 85% dos fertilizantes que consome, e o Canadá responde por 49,5% do cloreto de potássio comprado pelo país. Segundo a Quick Trade Facts (QTF), estudo da Inteligência de Mercado da CCBC, os fertilizantes representaram mais da metade dos US$ 2,72 bilhões importados do Canadá de janeiro a setembro de 2026. Já o estoque de investimento direto canadense no Brasil somou US$ 32,3 bilhões em 2025, o maior valor desde 2010 (com.br/evento/summit-brasil-canada-2026).

BNDES aprova R$ 356,5 mi em projeto piloto de produção de proteína de alto teor

O BNDES aprovou dois financiamentos, que somam R$ 356,5 milhões, para a Dual Duarte Albuquerque Comércio e Indústria Ltda. realizar investimentos em sua unidade de Pedra Preta (MT). Uma das operações, no valor de R$ 271,6 milhões, destina-se à implantação de uma fábrica pioneira de farelo de caroço de algodão para alimentação animal, com teor de proteína maior do que 60% e baixo teor de gossipol — composto natural encontrado na planta.

Acre quase dobra o número de empresas do agro em três anos

O número de empresas do agronegócio no Acre, sem contar os produtores rurais, passou de 5.445 em 2022 para 10.020 em 2025, alta de 84,0% que é a maior do país, seguida pelas do Amapá (82,2%) e de Roraima (69,3%). No outro extremo, São Paulo reúne 1.379.863 empresas, 39,0% de toda a base nacional, e não aparece entre os dez estados que mais cresceram. Os dados estão na quarta edição do estudo Agronegócio em Números, feita pelo IBPT em parceria com o Empresômetro, que também mapeou o produtor rural por unidade da federação e mediu o custo do frete de soja e milho nas principais rotas do país.

Produtores brasileiros de ovos recebem o Prêmio Produção Sem Gaiolas

A Compassion in World Farming celebrou a cerimônia de premiação dos Prêmios de Bem-Estar Animal, realizada em Bruxelas, em 4 de novembro. Ao todo, 44 vencedores foram reconhecidos por sua liderança na promoção de padrões mais elevados de bem-estar animal. Duas empresas brasileiras produtoras de ovos, Korin e Sunny Eggs, receberam, cada uma, o Prêmio Produção Sem Gaiolas, em reconhecimento ao compromisso com o avanço da produção de ovos livres de gaiolas no Brasil.



Calor desafia produção de ovos e reforça importância da nutrição das poedeiras

Com a chegada do verão e o aumento das temperaturas, os produtores de ovos enfrentam um desafio que pode comprometer o desempenho das galinhas poedeiras: o estresse térmico. A exposição ao calor excessivo afeta o consumo de ração, o metabolismo e o equilíbrio fisiológico das aves, com possíveis consequências para a quantidade de ovos produzidos, o peso e a resistência da casca. Nesse cenário, o planejamento nutricional, associado ao manejo ambiental, torna-se uma ferramenta para preservar a produtividade e reduzir perdas nas granjas. A atenção ao tema ocorre em um momento de expansão da avicultura de postura brasileira. Segundo o IBGE, o país produziu 4,95 bilhões de dúzias de ovos em 2025, crescimento de 5,7% em relação ao ano anterior. O resultado representa o 28º recorde anual consecutivo da série histórica da Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha. No primeiro trimestre de 2026, a produção alcançou 1,21 bilhão de dúzias, alta de 0,4% na comparação com o mesmo período de 2025 (www.adm.com).